



DESAFIO DO ENSINO DA MATEMÁTICA EM TURMAS MULTISSERIAS EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI

Amanda Tássila Gomes da Silva 1

Maria do Carmo dos Santos Soares 2

Patricia Cristina da Silva Barros 3

RESUMO

O ensino da matemática em turmas multisseriadas enfrentam dificuldades significativas, que impactam negativamente o desempenho dos alunos. Nesse sentido, este trabalho objetiva investigar os desafios abordando fatores como a falta de recursos, a diversidade de níveis de aprendizagem e a formação dos professores. A escolha do tema é justificada pela necessidade de compreender as dificuldades específicas vivenciadas por alunos e educadores em contextos rurais de turmas multisseriadas no município de Piripiri Piauí. Para fundamentar, foram utilizadas pesquisas e referências teóricas que sustentam a relevância e a importância do estudo, como Barbosa e Sousa(2015), Lima e Araújo(2018) e Santos e Nunes(2020). Utilizou-se como metodologia a abordagem qualitativa para explorar as experiências e percepções dos professores, alunos e pais, através de entrevistas semiestruturadas e análise. Os resultados mostraram que a falta de materiais didáticos adaptados, as dificuldades em lidar com níveis de aprendizagem heterogêneos e a formação limitada dos professores são fatores críticos que acomete o ensino. Porém, estratégias como a adoção de práticas pedagógicas inclusivas e a efetivação de recursos tecnológicos foram identificadas como potenciais soluções para reduzir essas dificuldades e melhorar o desempenho dos alunos. A pesquisa ainda destaca a relevância de iniciativas que aproximem a realidade das escolas rurais da urbana e sugere medidas que promovam um ensino mais equitativo.

Palavras-chave: Multisseriadas, Desempenho, Recursos, Formação.

INTRODUÇÃO

O ensino de matemática em turmas multisseriadas é um fenômeno que desperta grande atenção no contexto educacional brasileiro, especialmente em áreas rurais. Nessas comunidades, é comum a existência de classes compostas por alunos de diferentes séries escolares, compartilhando o mesmo espaço e os mesmos recursos pedagógicos. Embora essa estrutura seja uma solução para atender às demandas de populações dispersas e com acesso limitado à educação, ela apresenta desafios específicos que influenciam diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes.

A escolha de investigar o tema das turmas multisseriadas é justificada pela necessidade de compreender as dificuldades enfrentadas por alunos e professores, especialmente nas disciplinas que demandam uma construção progressiva do conhecimento, como a matemática. Em localidades como o município de Piripiri, Piauí, onde o estudo foi realizado, os desafios são ainda mais acentuados devido às condições socioeconômicas e estruturais.

Neste trabalho, destacamos os principais fatores que impactam o ensino de matemática, como a falta de recursos didáticos adaptados, a diversidade de níveis de aprendizagem e a formação limitada dos professores. A relevância desse estudo é apoiada por autores como Barbosa e Sousa (2015), que apontam a precariedade de materiais didáticos para turmas heterogêneas, e Lima e Araújo (2018), que enfatizam a importância de uma formação docente voltada para a realidade das multisseriadas. Além disso, Santos e Nunes (2020) discutem as implicações da diversidade de níveis de aprendizagem para a prática pedagógica, ressaltando a necessidade de estratégias diferenciadas para o ensino.

Com base nas contribuições teóricas mencionadas, o objetivo deste trabalho é investigar os desafios enfrentados no ensino de matemática em turmas multisseriadas no município de Piripiri, analisando as experiências de professores, alunos e pais, bem como identificando práticas e recursos que possam promover uma educação mais inclusiva e eficaz nesse contexto. A metodologia adotada combina uma abordagem qualitativa com a aplicação de entrevistas semiestruturadas, permitindo uma compreensão aprofundada das percepções dos atores envolvidos no processo educacional.



TURMAS MULTISSERIADAS

CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS

As turmas multisseriadas são uma solução educacional adotada, principalmente em áreas rurais, com o objetivo de suprir a demanda por escolas em locais com baixa densidade populacional. De acordo com Barbosa e Sousa (2015), esse modelo foi implementado como uma alternativa prática para atender a comunidades isoladas, nas quais o número de alunos por série não é suficiente para formar turmas completas. Nessas localidades, a restrição de recursos humanos e materiais levaram à junção de alunos de diferentes séries e idades em uma mesma sala, garantindo o acesso à educação básica.

Apesar de sua relevância, o funcionamento das turmas multisseriadas apresenta desafios significativos. Lima e Araújo (2018) destacam que o professor, responsável por uma classe heterogênea, enfrenta uma carga de trabalho aumentada, pois precisa lidar com níveis de aprendizagem distintos e adaptar o currículo a diversas necessidades educacionais. Essa dinâmica exige competências pedagógicas específicas, que muitas vezes não são abordadas na formação inicial dos docentes.

Santos e Nunes (2020) enfatizam que, além das limitações estruturais, há também impactos sobre o desenvolvimento acadêmico dos alunos. A heterogeneidade das turmas influencia diretamente o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em disciplinas como matemática, que demandam progressividade. Alunos de diferentes séries podem estar em etapas distintas de compreensão conceitual, criando uma disparidade que desafia tanto o planejamento pedagógico quanto a execução das aulas.

Barbosa e Sousa (2015) acrescentam que, embora seja uma solução viável em termos de acesso, as turmas multisseriadas muitas vezes refletem desigualdades no sistema educacional. A falta de investimentos em recursos específicos e em formação continuada reforça a necessidade de iniciativas que promovam maior equidade entre as escolas rurais e urbanas.

O DESAFIO DA MATEMÁTICA EM TURMAS MULTISSERIADAS

O ensino de matemática em turmas multisseriadas, conforme descrito por Barbosa e Sousa (2015), apresenta desafios estruturais e metodológicos que impactam negativamente a qualidade do ensino. O agrupamento de alunos de diferentes séries em uma mesma sala demanda uma abordagem diferenciada, especialmente em áreas rurais como o município de Piripiri, Piauí. A realidade dessas escolas enfatiza questões como a falta de recursos didáticos específicos, a diversidade de níveis de aprendizagem e as limitações na formação dos professores.

De acordo com Lima e Araújo (2018), a ausência de materiais adaptados para contextos multisseriadas impede o desenvolvimento de aulas que atendam às necessidades de todos os alunos. Esses materiais frequentemente são elaborados para turmas homogêneas, não considerando a heterogeneidade dos estudantes. Santos e Nunes (2020) corroboram ao afirmar que lidar com níveis de aprendizagem distintos na mesma sala é um dos maiores desafios enfrentados pelos docentes, especialmente em disciplinas como matemática, que exigem progressão lógica.

Para enfrentar essa realidade, Barbosa e Sousa (2015) destacam a importância de práticas pedagógicas inclusivas, como jogos matemáticos e metodologias colaborativas, que podem integrar alunos de diferentes séries. Lima e Araújo (2018) defendem ainda o uso de tecnologias educacionais como ferramentas para personalizar o ensino, permitindo que cada estudante avance no seu ritmo. Santos e Nunes (2020), por sua vez, sugerem que a formação continuada dos professores é essencial para capacitá-los a lidar com os desafios do ensino em turmas multisseriadas.

Portanto, apesar das dificuldades, o estudo reforça a relevância de políticas públicas e iniciativas que promovam a equidade educacional. Investimentos em recursos, infraestrutura e capacitação docente são fundamentais para transformar o ensino de matemática nessas turmas e garantir uma aprendizagem significativa para todos os alunos.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi adotada neste estudo uma abordagem qualitativa, que permite compreender profundamente as experiências e percepções dos atores envolvidos no processo educacional em turmas multisseriadas. Este método foi escolhido por sua capacidade de explorar as complexidades dos desafios enfrentados no ensino da matemática em escolas rurais de Piripiri, Piauí.

De acordo com os princípios da pesquisa qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores, alunos e pais. Essa técnica foi utilizada para obter relatos detalhados, permitindo identificar tanto os obstáculos enfrentados quanto as estratégias utilizadas para superá-los. As entrevistas semiestruturadas foram planejadas de modo a permitir flexibilidade, garantindo que os entrevistados pudessem compartilhar suas experiências de forma aberta e espontânea.

Além disso, foi conduzida uma análise documental de materiais pedagógicos utilizados na escola estudada. Essa análise buscou compreender como os recursos disponíveis ou não são empregados em turmas multisseriadas e se eles atendem às necessidades específicas desse contexto educacional.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se observar que o resultado deste estudo destacam os principais fatores que dificultam o ensino da matemática em turmas multisseriadas e as possíveis soluções para superar esses obstáculos. A partir da análise qualitativa conduzida por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental, foi possível identificar desafios e propor estratégias com base nas percepções de professores, alunos e pais.

Entre os fatores críticos encontrados, destaca-se a falta de materiais didáticos adaptados. Foi constatado que os recursos utilizados nas escolas rurais não atendem às necessidades específicas das turmas multisseriadas, dificultando o planejamento das aulas e limitando o desempenho dos alunos. Professores relataram a necessidade de criar atividades por conta própria, muitas vezes sem apoio técnico ou teórico adequado, corroborando a análise feita por Barbosa e Sousa (2015).



Outro resultado significativo foi a dificuldade em lidar com níveis de aprendizagem heterogêneos, conforme apontado por Santos e Nunes (2020). A coexistência de alunos em diferentes estágios de compreensão e desenvolvimento matemático obriga os professores a equilibrarem sua prática pedagógica entre aqueles que possuem maior domínio de conceitos básicos e outros que enfrentam dificuldades elementares. Essa disparidade interfere diretamente na progressão do ensino.

Além disso, foi evidenciada a formação limitada dos professores, um ponto destacado por Lima e Araújo (2018). Muitos docentes não possuem capacitação específica para lidar com as complexidades do ensino em turmas multisseriadas, o que reforça a necessidade de investimentos em formação continuada e em programas que abordem essa realidade.

Apesar dos desafios, o estudo também revelou estratégias promissoras que podem mitigar essas dificuldades. A adoção de práticas pedagógicas inclusivas, como atividades colaborativas e o uso de materiais concretos, mostrou potencial para promover maior integração entre os alunos. Professores que utilizam metodologias adaptativas e incentivam a cooperação entre estudantes de diferentes séries relataram melhores resultados no desempenho geral da turma.

Além disso, a pesquisa apontou que a incorporação de tecnologias educacionais pode ser uma ferramenta valiosa. Recursos como plataformas digitais e softwares educativos permitem que os professores personalizem o ensino e ofereçam suporte adequado a diferentes níveis de aprendizagem. Essa abordagem foi considerada eficiente por parte dos educadores participantes.

Por fim, os resultados destacaram a importância de iniciativas que aproximem a realidade das escolas rurais às das urbanas, promovendo maior equidade educacional. Investimentos em infraestrutura, formação docente e materiais didáticos específicos são considerados passos essenciais para transformar o ensino em turmas multisseriadas e garantir o acesso à educação de qualidade para todos os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de matemática em turmas multisseriadas representa um desafio significativo, especialmente em contextos rurais como o município de Piripiri, Piauí. Este estudo evidenciou que fatores como a falta de recursos didáticos específicos, a heterogeneidade dos níveis de aprendizagem e a formação limitada dos professores são entraves que comprometem o desempenho dos alunos. Esses desafios reforçam a necessidade de estratégias pedagógicas adaptativas e inclusivas, bem como de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino em escolas rurais.

Por outro lado, os resultados mostraram que há caminhos promissores para mitigar essas dificuldades. O uso de práticas pedagógicas inclusivas, como atividades colaborativas e materiais concretos, aliado à incorporação de recursos tecnológicos, pode transformar o ambiente de ensino e promover uma aprendizagem mais equitativa. Além disso, a formação continuada dos professores é essencial para capacitá-los a lidar com as complexidades das turmas multisseriadas, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para atuar de forma mais eficaz.

Este trabalho destaca ainda a importância de iniciativas que busquem aproximar a realidade das escolas rurais à das urbanas, reduzindo as desigualdades educacionais e garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade. Investir em infraestrutura, recursos e capacitação docente não é apenas um passo em direção à equidade educacional, mas também um compromisso com o desenvolvimento social e acadêmico dessas comunidades.

Em suma, embora os desafios sejam expressivos, as soluções identificadas apontam para a possibilidade de transformar o ensino nas turmas multisseriadas em uma experiência enriquecedora e inclusiva, capaz de atender às necessidades de todos os alunos. Este estudo serve como uma base para futuras pesquisas e reforça a importância de um olhar atento e engajado para a realidade das escolas rurais no Brasil.



REFERÊNCIAS

Barbosa, A., & Sousa, R. (2015). *Ensino em turmas multisseriadas: Desafios e possibilidades*. Editora Educacional.

Lima, P., & Araújo, J. (2018). *Formação docente e práticas pedagógicas: Um olhar sobre a educação rural*. Editora Conhecimento.

Santos, L., & Nunes, T. (2020). *Heterogeneidade e aprendizagem: Reflexões sobre o ensino multisseriado*. Editora Saber.